

# Fogo atinge também a Chapada Diamantina

*Desde sábado, vários focos de incêndio destroem a vegetação da área, no centro da Bahia*

BIAGGIO TALENTO

**S**ALVADOR – Sem chuvas fortes há cerca de dois meses, o interior da Bahia sofre com os incêndios nesta época do ano. Depois do Parque do Descobrimento, no extremo sul do Estado, onde 4 mil hectares de mata atlântica já foram destruídos pelo fogo, agora as chamas atingem a Chapada Diamantina, na região central. Diversos focos de incêndio foram localizados no fim de semana dentro e nas proximidades do Parque Nacional da Chapada Diamantina, cuja área de 155 mil hectares é protegida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

A situação mais grave é na Serra do Sobradinho, no município de Palmeira, trecho que pertence ao parque. Os primeiros focos de fogo surgiram no sábado, num ponto de acesso tão difícil que até a tarde de ontem as equipes do Ibama ainda não haviam conseguido chegar ao local para iniciar o combate às chamas.

**Sem controle** – Não se sabe ao certo ainda o tamanho da destruição, mas o incêndio é de grandes proporções. Na Serra do Sincorá, situada fora do parque, mas num trecho pertencente à área de proteção ambiental (APA) do Estado, entre os municípios de Palmeira e Lençóis, vários focos já destruíram uma área de vegetação equivalente a 6 quilômetros quadrados.

Equipes do Corpo de Bombeiros já conseguiram apagar seis focos, mas o incêndio ainda não foi controlado. As autoridades suspeitam que o fogo tenha sido provocado pelos garimpeiros que trabalham de forma clandestina na região.

No Parque do Descobrimento, 200 fornos de carvoarias, que podem ter sido as responsáveis pelo incêndio na área, haviam sido destruídos até a tarde de ontem no município de Prado, onde se localiza a maior parte da reserva. Quatro helicópteros dão apoio às 150 pessoas que trabalham para dominar o incêndio, iniciado dez dias atrás.

Por determinação do ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, as licenças para produção e transporte de carvão foram suspensas na região. Até o momento, porém, ninguém foi preso por causa dos incêndios.

INSTITUTO	
	Documentação
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	OESP
Data	14/02/2001 Pg A16
Class.	666